

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Julho/2019



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apurado pelo IPARDES, exibiu, no mês de julho, variação negativa de -0,03%. Para efeitos de comparação, em junho a queda do indicador foi de -0,08% (tabela 1).

Em termos de impacto sobre o resultado atual destacaram-se, por um lado, as quedas observadas nos grupos Vestuário, Artigos de Residência, Comunicação, Alimentos e Bebidas e Educação. Por outro lado, os segmentos Despesas Pessoais, Habitação e Saúde e Cuidados Pessoais exibiram taxas crescentes.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JULHO 2019

GRUPO	VARIÇÃO (%)			
	Julho 2019	Junho 2019	Acumulado (abril)	
			No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,27	0,41	2,55	4,87
Habitação	1,27	-0,05	2,67	3,07
Artigos de Residência	-0,93	-0,35	-1,92	0,34
Vestuário	-3,51	-0,20	-1,18	-4,31
Transporte	-0,04	0,14	-0,33	0,94
Saúde e Cuidados Pessoais	0,09	-0,35	0,99	3,98
Despesas Pessoais	1,99	-1,19	1,47	4,49
Comunicação	-0,59	0,15	2,33	2,81
Educação	-0,11	-0,34	1,42	1,41
Índice Geral	-0,03	-0,08	0,90	2,20

FONTE: IPARDES/IPC

2 PRINCIPAIS VARIAÇÕES PERCENTUAIS

A variação mais expressiva dentre os grupos de despesas do IPC, na apuração do mês de julho, foi a do grupo Vestuário, com queda de -3,51%. Em junho esse grupo havia apresentado retração de -0,20%.

Outro grupo com variação negativa no decorrer do mês de julho foi Comunicação (-0,59%), ante a alta de 0,15% do mês anterior.

Esse movimento pendular marcado por aumento em junho e queda em julho também foi constatado no grupo Alimentos e Bebidas, que exibiu reajuste de 0,41% na última apuração e declínio de -0,27% no mês atual.

Ainda entre os destaques com queda nos preços estava o grupo Educação, com a segunda retração consecutiva: -0,11% em julho e -0,34% em junho.

Por outro lado, o grupo Despesas Pessoais oscilou de -1,19% em junho para um aumento de 1,99% na apuração do mês de julho.

Da mesma forma, o grupo Habitação também alterou o comportamento de seus preços entre junho e julho. No primeiro mês sua taxa foi de -0,05%, e no mês atual exibiu alta de 1,27%.



Efeito similar ocorreu com o grupo Saúde e Cuidados Pessoais, com alta de 0,09% em julho contra queda de -0,35% observada em junho.

Sob essa ótica de análise do IPC, a tabela 2 relaciona os principais itens com aumento ou com queda em seus preços médios durante o mês de julho. No primeiro grupo destacaram-se as altas de 52,40% em mamão, 23,91% em cebola, 13,03% em pacotes turísticos nacionais, 9,74% em alho e 9,51% em tapete. Por sua vez, dentre os itens com queda estavam a couve-flor (-21,93%), agasalho feminino (-17,88%), laranja-pera (-14,55%), melão (-14,50%) e tomate (-11,18%).

TABELA 2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JULHO 2019

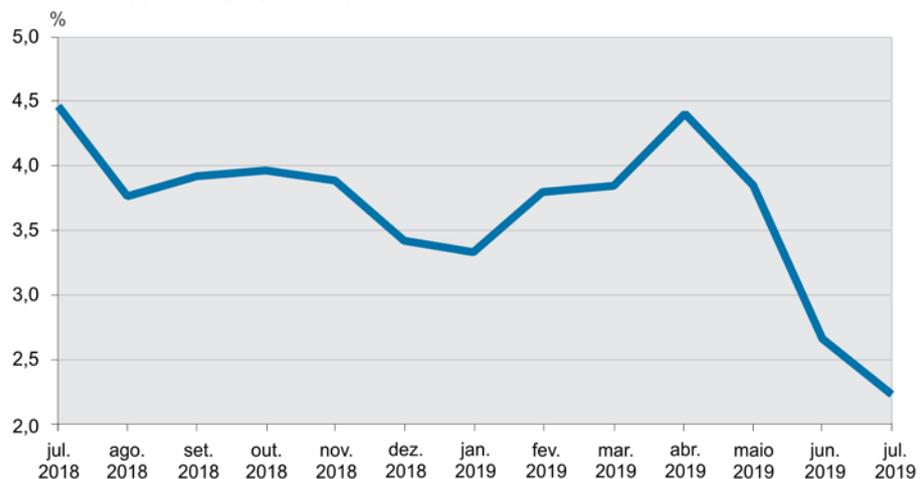
ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Mamão	52,40	Couve-flor	-21,93
Cebola	23,91	Agasalho feminino	-17,88
Pacotes turísticos nacionais	13,03	Laranja-pera	-14,55
Alho	9,74	Melão	-14,50
Tapete	9,51	Tomate	-11,18
Ovo de galinha	8,96	Conjunto infantil	-11,12
Seguro voluntário de veículo	8,06	Agasalho masculino	-10,83
Bateria para veículo	6,82	Brócolis	-10,49
Passagem aérea	5,73	Sandália feminina	-9,59
Calça comprida infantil	5,07	Banana-prata	-9,51
Palmito em conserva	5,01	Banana-caturra	-9,22
Repolho	4,92	Agasalho infantil	-7,63
Pernil	4,59	Antigripal e antitussígeno	-7,51
Carne moída de primeira	4,46	Alface	-7,18
Ração para cães	4,25	Casas noturnas	-6,31

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: Os produtos e serviços pesquisados correspondem às despesas referentes a famílias com renda no intervalo entre 1 e 40 SM.

Como efeito, o declínio do índice geral do IPC pela segunda vez consecutiva contribuiu para uma nova desaceleração do índice acumulado nos últimos 12 meses, que concluiu esse período com taxa agregada de 2,20% (gráfico 1). Ao mesmo tempo, o índice acumulado nos sete meses de 2019 foi de 0,90%.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - JULHO 2018 - JULHO 2019



FONTE: IPARDES/IPC

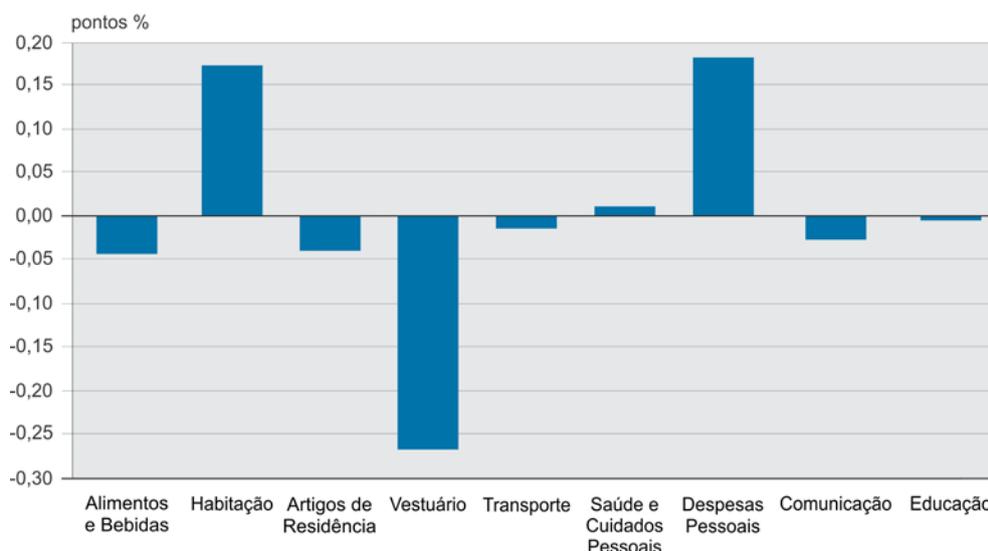
3 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

Em paralelo à análise de variação percentual dos preços durante determinado período, outra forma de compreensão é aquela dedicada a observar a contribuição, em pontos percentuais (p.p.), dos itens pesquisados em seus respectivos grupos de despesas.

Os produtos e serviços que compõem o IPC refletem o padrão de consumo do curitibano, segundo os resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada pelo IBGE, atribuindo, de acordo com a importância de cada item para o consumidor, o seu respectivo peso na estrutura do IPC. Em seguida esse peso é ajustado à variação percentual de seu preço no período, do que se obtém a contribuição de cada item em pontos percentuais. A soma de cada contribuição consolida a variação do índice geral.

Sendo assim, a queda de preços do IPC durante o mês de julho refletiu, especialmente, as influências dos grupos Vestuário, com -0,2670 p.p., e Alimentos e Bebidas, com -0,0438 p.p.. Por outro lado, as contribuições de Despesas Pessoais, com 0,1824 p.p., e Habitação, com 0,1720 p.p., foram as principais responsáveis por conter um declínio maior do índice (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - JULHO 2019



FONTE: IPARDES/IPC

No que se refere aos produtos e serviços que mais influíram sobre os grupos de despesas, seja com alta seja com queda, observou-se que em Vestuário a maior influência em pontos percentuais foi de blusas e camisas femininas (-0,0427 p.p.), dada a redução de -5,67% nos preços médios, acompanhada de agasalho masculino, item que sofreu diminuição de -10,83%, correspondendo a -0,0355 p.p.; cite-se, ainda, calça comprida feminina (-0,0278 p.p.), com variação de -5,47%, e agasalho feminino (-0,0251 p.p.), com retração de -17,88%. Outros itens que apresentaram declínio foram: terno (-4,41%), calça comprida masculina (-3,08%), camisa masculina (-2,97%) e vestido adulto (-5,98%), conforme ilustrado na tabela 3.

O principal item na elevação do grupo Despesas Pessoais foi o de pacotes turísticos nacionais, com reajuste de 13,03%, que, por consequência, exerceu a maior influência em pontos percentuais sobre o índice geral, com 0,1733 ponto percentual.

Na sequência, a terceira contribuição para o resultado final foi o reajuste do grupo Habitação, em decorrência, especialmente, dos preços maiores observados nas tarifas dos serviços públicos de energia elétrica residencial (3,99%) e de água e esgoto (4,25%).

As principais influências sobre o grupo Alimentos e Bebidas foram os aumentos de 52,40% em mamão e de 23,91% em cebola. Inversamente, a redução mais expressiva ocorreu em laranja-pera (-14,55%). Em Artigos de Residência destacaram-se os preços menores de microcomputador e *notebook* (-2,90%); já no grupo Comunicação sobressaiu a queda de -3,25% em serviços de telefonia celular.

TABELA 3 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JULHO 2019

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	13,03	0,1733
Energia elétrica residencial	Habitação	3,99	0,1236
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,73	0,0744
Água e esgoto	Habitação	4,25	0,0594
Mamão	Alimentos e Bebidas	52,40	0,0487
Seguro voluntário de veículo	Transporte	8,06	0,0362
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,62	0,0288
Passagem aérea	Transporte	5,73	0,0252
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	3,59	0,0224
Ração para cães	Despesas Pessoais	4,25	0,0197
Motocicleta zero km	Transporte	1,16	0,0175
Cebola	Alimentos e Bebidas	23,91	0,0172
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	0,73	0,0146
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	0,65	0,0116
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	1,31	0,0111
Patinho	Alimentos e Bebidas	3,92	0,0105
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	8,96	0,0101
Cabeleireiro	Despesas Pessoais	0,93	0,0087
Antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	2,15	0,0085
Carne moída de primeira	Alimentos e Bebidas	4,46	0,0080
Quedas			
Gasolina comum	Transporte	-3,64	-0,1700
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-5,67	-0,0427
Agasalho masculino	Vestuário	-10,83	-0,0355
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	-14,55	-0,0287
Calça comprida feminina	Vestuário	-5,47	-0,0278
Telefone celular (serviços)	Comunicação	-3,25	-0,0272
Agasalho feminino	Vestuário	-17,88	-0,0251
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	-7,51	-0,0243
Etanol/Álcool combustível	Transporte	-3,58	-0,0233
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-6,31	-0,0221
Terno	Vestuário	-4,41	0,0221
Microcomputador/ <i>notebook</i>	Artigos de Residência	-2,90	-0,0207
Calça comprida masculina	Vestuário	-3,08	-0,0200
Camisa masculina	Vestuário	-2,97	0,0192
Vestido adulto	Vestuário	-5,98	-0,0181
Tomate	Alimentos e Bebidas	-11,18	-0,0163
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-2,08	-0,0152
Almoço/jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	-0,49	-0,0150
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	-3,99	-0,0144
Sabão em pó	Habitação	-5,28	-0,0140

FONTE: IPARDES/IPC

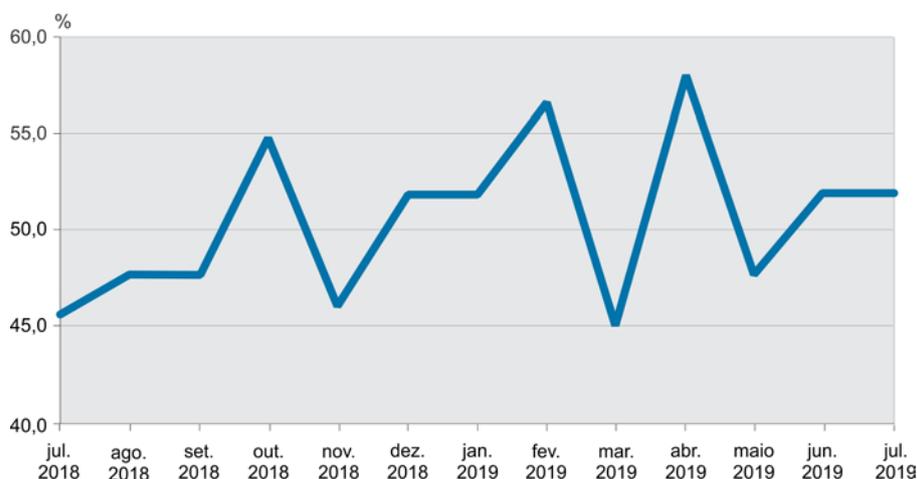
NOTA: Os produtos e serviços pesquisados correspondem às despesas referentes a famílias com renda no intervalo entre 1 e 40 SM.

4 ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em itens de um ou outro grupo de despesa. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por várias modalidades de consumo, entende-se haver uma generalização do processo inflacionário. O indicador que mede o grau de generalização da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços manteve-se estável em relação a junho. Dentre os 241 produtos, bens e serviços pesquisados, 125 exibiram reajustes no período (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JULHO 2018 - JULHO 2019



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana, as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Júnior - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E PROJETOS ESTRUTURANTES

Valdemar Bernardo Jorge - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Carlos Gomes Pessoa - *Diretor-Presidente*

Diego Rodrigo Quanz Dariva - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Júlio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Luis Carlos de Oliveira Firmino, Maria Luiza de Castro Veloso - *Análise Estatística*

Lilium Lara Mendes, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber, Lauro José Dadona, Rosângela de Biasso e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Marcelo Antonio - *Coordenador*

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

www.ipardes.gov.br

ipc@ipardes.pr.gov.br